

## **ANALISE DO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO DO PIBID - DIVERSIDADE – EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Jefferson Daniel Cordeiro Leite<sup>1</sup> – [Jefferson.daniel739@hotmail.com](mailto:Jefferson.daniel739@hotmail.com)

Gabrielly Ohana de Moura<sup>2</sup> – [haninha\\_sume@hotmail.com](mailto:haninha_sume@hotmail.com)

Fabiano Custodio de Oliveira<sup>3</sup> – Orientador [fabiano.geografia@gmail.com](mailto:fabiano.geografia@gmail.com)

A importância do uso do livro didático é incontestável, a problemática surge quando o livro passar a ser o único recurso utilizado para a construção da aprendizagem, o que tira a possibilidade dos alunos de conhecerem outras formas de pensar o mundo. Os livros didáticos são vistos de formas diferentes, alguns o vêem como grande auxílio na sala de aula, outros como uma forma de acomodação e até mesmo um problema, pois vêem os seus conteúdos muito distanciados, da realidade vivida pelos alunos. Com essa disparidades de visões sobre o livro didático, surge a necessidade de analisar os livros didáticos de geografia adotados nas escolas do campo. Sendo, assim, essa análise está inserida nas ações desenvolvidas pelo o PIBID/Diversidades Educação do Campo subprojeto ciências Humanas e Sociais, o mesma teve por objetivo realizar uma análise do livro didático de geografia da 6º ano, intitulado “Geografia em foco”, destacando os conteúdos e conceito e sua estrutura didática. A metodologia utilizada de inicio foi á escolha do livro didático a ser analisado, no qual foi o livro adotado pela escola conveniada com projeto PIBID - Diversidade, em seguida foi realizada uma oficina intitulada “Análise do livro didático”, no qual foi debatido autores da geografia que pesquisam sobre o livro didático, entres alguns podemos destacar Pontuschka (2009), Vesentini (2011), Oliveira (2010) e Kimura (2010). Em seguida, foi iniciado a análise do livro, como base nas indicações de Pontuschka (2009), onde a autora propõe um roteiro e critérios a serem seguidos como auxílio na avaliação do livro didático, que são: Capa, Autor ou Autores, Público, Apresentação do Livro, índice e estrutura do livro, diagramação, imagens, representações gráficas e cartográficas, proposta teórica metodológica, linguagens, atividade e bibliografia. Ao termino da analise verificamos de maneira geral, que o livro é bastante dinâmico e possibilita bons trabalhos em sala de aula, mas sempre ressaltando que o livro deve ser utilizado como recurso e não apenas como o único recurso, as indicações contidas no livro servem pra aprimorar os conceitos, auxiliando no processo de aprendizagem dos alunos no qual está destinado, alguns pontos negativos também foram observados a exemplo da relação do titulo e imagem da capa com os conteúdos abordados ao longo do livro, em nenhum capítulo, unidade ou subtópico do sumário identificamos a abordagem dos conceitos geográficos, a linguagem utilizada na apresentação é bastante complexa para o público, ao qual se destina levando em consideração, que a faixa etária que se destina o livro. Verificamos com essa analise que o livro didático é riquíssimo, desde que seja utilizado como um recurso, e que seja analisado de forma critica pra que

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do PIBID – DIVERSIDADE - CHS.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do PIBID – DIVERSIDADE - CHS.

<sup>3</sup> Professor Mestre em Geografia do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - UFCG e Coordenador do Subprojeto PIBID – DIVERSIDADE – Ciências Humanas e Sociais – CDSA/UFCG.

se possa contornar os pontos negativos de forma a contribuir positivamente no processo de ensino – aprendizagem para as escolas do campo.

**Palavras chaves:** Livro Didático; Ensino de Geografia; PIBID; Educação do Campo.